
sobre a obra

A Glorificação de Santo Inácio, 1702

Buril

67×31,5 cm

Arnold van Westerhout (figuras)

(Antuérpia, 1651 – Roma, 1725)

Giovanni Girolamo Frezza (arquitetura)

(Orvinio, c. 1659 – Roma, c. 1741-8?)

Segundo obra de Andrea Pozzo

(Trento, 1642 – Viena, 1709)

Esta é uma gravura de interpretação/reprodução feita a partir da pintura (fresco em *trompe l'oeil*) existente no teto abobadado da nave da Igreja de Santo Inácio de Loyola em Roma, pintura esta da autoria de Andrea Pozzo.

Seguindo um processo muito comum na época, esta gravura resulta do trabalho de dois artistas:

Arnold van Westerhout – que gravou as figuras

Giovanni Girolamo Frezza – que gravou a arquitetura

Celebrando a apoteose de Santo Inácio, a gravura apresenta ao centro a figura de Cristo com a cruz. A partir de Cristo é emitido um raio de luz diretamente para o coração do Santo, que se encontra logo abaixo e que, por sua vez, a irradia para os quatro cantos da terra, que são representados por alegorias aos quatro continentes: *Europa*; *America*; *Asia* e *Africa*. Esta obra que glorifica o trabalho de Santo Inácio e enaltece a vocação missionária da Companhia de Jesus, inclui ainda outros santos jesuítas e é povoada por miríades de anjos e figuras alegóricas.

sobre os autores

Westerhout, Arnold van
(Antuérpia, 1651 – Roma, 1725)

Gravador, impressor/editor, Westerhout aprendeu a arte da gravura na oficina de Alexander Goutiers. O seu irmão Balthasar van Westerhout foi igualmente gravador. Em 1673-74 Arnold surge inscrito também como pintor da Guilda de S. Lucas em Antuérpia. Após uma passagem por Veneza, a partir de 1681 instala a sua oficina em Roma, perto da Igreja de Santo Inácio, tornando-se rapidamente o maior gravador da cidade. Tendo trabalhado em Florença entre 1691 e 1692 passou a auto designar-se “Gravador de Ferdinando de Medici, o Grão-Duque da Toscana”, até à morte deste, após o que também acrescentou o epíteto “Intagliatore do Duque de Parma”. Estima-se que a sua produção gráfica tenha chegado às 600 obras, abarcando temas tão diversos como cenas religiosas, representação de santos, alegorias religiosas e profanas, retratos, cenas históricas, ilustrações de livros, caricaturas, entre outros.

Frezza, Giovanni Girolamo
(Orvinio, c. 1659 – Roma, c. 1741-8?)

Importante gravador italiano, foi discípulo de Arnold van Westerhout com quem colaborou durante vários anos, como foi no caso da obra *A Glorificação de Santo Inácio*. No princípio de setecentos, a oficina de Frezza torna-se uma das mais ativas e prolíficas de Roma, dedicando-se sobretudo a obras dos mais importantes mestres da tradição clássica. A par disso, Frezza produziu também inúmeras gravuras de inquestionável rigor científico para ilustração de livros. Chega mesmo a participar numa das iniciativas editoriais mais interessantes da época: a sumptuosa *“Raccolta di statue antique e moderne”*, editada em Roma e comissariada pelo Papa Clemente XI. Entre as muitas obras realizadas por Frezza, salientamos uma série de estampas que integram o opúsculo editado para as Exéquias de D. Pedro II de Portugal, celebradas na Igreja de S. António dos Portugueses em Roma, por ocasião da morte do monarca.

Maria Teresa Sabido